



**Escola Nacional
de Saúde Pública**

UNIVERSIDADE NOVA DE LISBOA

**Orientações para a elaboração
de trabalhos académicos**

(Teses, dissertações e relatórios técnico-científicos)

Lisboa, 2020

Índice

1. INTRODUÇÃO	1
2. AUTORIZAÇÕES	1
3. RECOMENDAÇÕES E ORIENTAÇÕES GERAIS.....	2
4. BIBLIOGRAFIA.....	6
5. ELEMENTOS GENÉRICOS DE FORMATAÇÃO	8
6. ENTREGA DOS TRABALHOS.....	9
ANEXOS	10

Título: Orientações para a elaboração de trabalhos académicos

Autor: Escola Nacional de Saúde Pública

Outubro de 2020

V2.0

1. Introdução

- a. Estas orientações aplicam-se aos trabalhos finais de cursos da ENSP:
 - Teses de doutoramento
 - Dissertações de mestrado
 - Trabalhos finais do Curso de Especialização em Administração Hospitalar e trabalhos finais de outros cursos.
- b. Nos cursos em associação, poderão ser seguidas outras orientações, designadamente de outra das instituições de ensino superior participantes.

2. Autorizações

- a. Os estudantes devem garantir a obtenção das autorizações necessárias ao desenvolvimento do seu trabalho, o respeito pelos princípios e regras fundamentais da ética da investigação e o cumprimento das normas legais aplicáveis.
- b. A distribuição de questionários para colheita de dados no âmbito de uma investigação carece de autorização prévia da Diretora da ENSP. Para o efeito, os estudantes deverão solicitar a mesma através de email (diretora@ensp.unl.pt), incluindo o questionário em anexo e uma carta de concordância do orientador do trabalho.

3. Recomendações e orientações gerais

3.1 Notas prévias

- a. Estas recomendações e orientações para a elaboração de trabalhos académicos devem ser perspectivadas como tal e não se pretende que sejam limitativas da criatividade individual dos alunos. Nesse contexto, foram descritos possíveis tópicos (os mais frequentes) e respetivas indicações.
- b. Recorda-se que um trabalho académico deve ser equilibrado entre os diversos capítulos, nomeadamente entre a componente teórica e empírica. Sugere-se, igualmente, que o documento reflita uma linha de raciocínio e de coerência textual que contribua para que o todo seja superior à soma das partes. Deve ser redigido seguindo o atual Acordo Ortográfico.
- c. Sugere-se a leitura das guidelines da EQUATOR Network - Enhancing the QUALity and Transparency Of health Research, na componente aplicável.

3.2 Título

- a. Deve ser claro, conciso, preciso e evitar ser extenso (preferencialmente sem conter as palavras-chave);
- b. Propõe-se que esteja relacionado com, por exemplo, a pergunta de partida, o objetivo, a população, o método ou o tipo de estudo efetuado.
- c. Se possível sugere-se que seja apelativo e atraia a atenção do leitor.

3.3 Resumo (1 página)

- a. Sugere-se que siga uma estrutura clássica: Introdução (incluindo objetivos), Metodologia; Resultados e Discussão/Conclusões; no essencial, deve descrever, nos respetivos pontos, o que foi feito, como foi feito e o que resultou;
- b. As palavras-chave (sempre que possível, termos MeSH) podem ser incluídas.

3.4 Introdução

- a. A introdução deve descrever claramente o problema em estudo, de forma explícita, e enquadrá-lo em bibliografia apropriada ao domínio;
- b. Os principais conceitos do trabalho devem ser objetivamente descritos;
- c. A pertinência/importância científica e as abordagens baseadas na evidência do problema devem ser explicitadas;
- d. Deve conter a pergunta de partida e a finalidade do estudo.

3.5 Enquadramento Teórico

Revisão bibliográfica

- a. A revisão bibliográfica deve ser atual, mas acima de tudo incluir os principais estudos realizados sobre o assunto, bem como os seus delineamentos metodológicos considerados como referência para a qualidade do estudo;
- b. O conteúdo da revisão deve ser específico ao tema em estudo e reportar-se ao problema de investigação, evitando generalidades;
- c. A revisão bibliográfica deve demonstrar os diversos tipos de informação utilizados (empírico, teórico ou metodológico) e descrever as semelhanças e as contradições encontradas, explicando-as e refletindo sobre elas;
- d. Sugere-se não referenciar fontes secundárias;
- e. A revisão deve terminar com uma síntese do estado dos conhecimentos no domínio e integrar aspetos de avaliação crítica e comparação do problema em estudo relativamente a outros, quanto à sua contribuição para o avanço do conhecimento.

Questões de investigação ou hipóteses e objetivos

- a. As questões de investigação, ou as hipóteses de estudo, devem estar ligadas, direta e logicamente, com o problema de investigação e com os objetivos geral(ais) e específicos;
- b. O objetivo geral do estudo (ou objetivos gerais) deve estar ligado de forma lógica com o quadro conceptual ou teórico, explanado na revisão bibliográfica, e com o problema e a questão de investigação;
- c. Os objetivos específicos devem decorrer do objetivo geral (ou objetivos gerais) e traduzir a operacionalização das ações a realizar no decurso da investigação.

3.6 Metodologia

Delineamento metodológico – Desenho do estudo

- a. O delineamento utilizado deve ser o mais apropriado, tendo em atenção o estado dos conhecimentos no domínio para obter os dados desejados;
- b. Deve ser justificada a opção da estratégia de investigação (por ex.: abordagem qualitativa, quantitativa ou mista; estudo transversal ou longitudinal, descritivo ou analítico; estudo de caso);
- c. O delineamento do estudo pode ser complementado de forma visual ou gráfica;
- d. O desenho deve estudar as questões de investigação ou as hipóteses;
- e. Deve ser apresentada uma operacionalização das variáveis;
- f. Devem ser descritos os procedimentos para orientar o trabalho e evitar fontes de viés;

- g. O método de amostragem ou de seleção de participantes utilizados devem estar de acordo com o delineamento do estudo;
- h. Os métodos estatísticos utilizados para analisar os dados devem ser claramente descritos e devem estar de acordo com o delineamento;
- i. As fontes de dados/informação utilizadas devem ser identificadas, incluindo as autorizações de acesso e utilização no tempo.

População, amostra e casos

- a. Deve ser descrita a população para a qual as questões de investigação ou hipóteses de estudo são relevantes (se for caso disso: por ex., estudo observacional ou experimental);
- b. Deve ser descrita a dimensão, o tipo de amostragem realizada e o método de seleção adequado aos objetivos do estudo;
- c. A dimensão da amostra deve ser justificada numa base estatística ou justificada no tipo de estudo (ex.: estudo de caso), e ser adequada ao número de variáveis e à análise estatística utilizada no estudo;
- d. Devem ser descritos e definidos os critérios de inclusão/exclusão (se for o caso) da amostra.

Instrumentos de recolha de dados

- a. Devem ser descritos os instrumentos de medida utilizados para medir o que se estudou;
- b. Os instrumentos de medida devem ser adequados à população/amostra estudados;
- c. A validade dos instrumentos utilizados deve ser apresentada e adequada ao estudo;
- d. No caso de o instrumento de medida ter sido traduzido de uma outra língua, deve ser explicado o procedimento seguido para a sua tradução e validação;
- e. Se os instrumentos foram elaborados para o estudo, devem ser claramente descritos os métodos utilizados para avaliar as suas qualidades metrológicas e/ou psicométricas.

3.7 Resultados

- a. Os resultados devem ser claramente apresentados (resultados mais relevantes e interessantes);
- b. A componente gráfica de apresentação de resultados deve evitar redundância com o texto e ter clareza e precisão, por exemplo em gráficos (ou figuras) e/ou quadros;
- c. A análise de dados deve ser adequada aos objetivos do estudo, contribuindo para descrever, ou para analisar, relações entre variáveis ou diferenças entre os grupos.

3.8 Discussão

- a. Os resultados devem ser descritos focando aspetos da validade interna e externa do trabalho;
- b. Os resultados devem ser analisados em relação a cada questão de investigação (ou hipótese) confrontando-os com outros estudos relevantes;
- c. Devem ser dadas explicações relativas a todos os resultados com relevância para as questões/hipóteses/objetivos de investigação;
- d. A existirem, as generalizações devem ser adequadas ao tipo de estudo e população;
- e. A discussão deve incluir as principais limitações do estudo.

3.9 Conclusões

- a. As conclusões devem ser válidas no contexto do estudo e justificadas pelos resultados concretos do estudo efetuado;
- b. Devem ser descritos os principais contributos que o estudo acrescenta ao conhecimento sobre o tema/assunto.

3.10 Recomendações

- a. Devem ser descritas recomendações ou perspectivas futuras apropriadas para posteriores estudos na mesma linha de investigação;
- b. Elencar as recomendações apropriadas para aplicar os resultados do estudo no terreno, nos casos em que tal for aplicável.

3.11 Referências bibliográficas

- a. De acordo com a decisão do Conselho Científico da ENSP, os trabalhos realizados exclusivamente na ENSP devem seguir o estilo de Vancouver ou a Norma Portuguesa NP 405-1 e NP 405-4.
- b. Os trabalhos realizados em parceria com outras Instituições podem seguir outros estilos ou normas.

4. Bibliografia

4.1 Notas prévias

- a. Para a elaboração de referências bibliográficas dos trabalhos académicos, deverá ser usada a NP 405-1 e 405-4 (para documentos impressos e eletrónicos, respetivamente) ou o estilo Vancouver.
- b. A informação detalhada sobre como citar e referenciar de acordo com os Uniform Requirements for Manuscripts Submitted to Biomedical Journals da International Committee of Medical Journal Editors, pode ser encontrada em Citing Medicine disponível em http://www.nlm.nih.gov/bsd/uniform_requirements.html.
- c. A informação detalhada sobre a NP 405-1 e 405-4 pode ser consultada em: INSTITUTO PORTUGUÊS DA QUALIDADE - NP 405-1 : 1994 : informação e documentação : referências bibliográficas : documentos impressos. Lisboa : Instituto Português da Qualidade, 1995. e em INSTITUTO PORTUGUÊS DA QUALIDADE - NP 405-4 : 2001 : informação e documentação : referências bibliográficas : documentos electrónicos. Lisboa : Instituto Português da Qualidade, 2001.

4.2 Gestores de referências

- a. Aconselha-se a utilização de um gestor de referências bibliográficas, sendo que as principais funcionalidades dos mesmos geralmente são:
 - Guardar, organizar e usar as referências bibliográficas encontradas nas pesquisas em outros recursos (PubMed, ScienceDirect, etc.);
 - Importar referências bibliográficas diretamente a partir de inúmeras bases de dados bibliográficas e catálogos;
 - Criar bibliotecas (bases de dados) de referências bibliográficas sobre um tópico específico;
 - Ligar referências com documentos do processador de texto e formatar as citações;
 - Gerar bibliografias de acordo com estilos específicos para publicação.
- b. Podem ser utilizados o EndNote (<http://www.endnote.com/>), o EndNoteWeb (<http://www.endnoteweb.com/>; disponível para os membros da B-ON), o Zotero (<http://www.zotero.org/>; gratuito) ou o Mendeley (<http://www.mendeley.com/>; gratuito).
- c. É essencial que os estudantes validem a bibliografia gerada pelo gestor de referências e identifiquem eventuais erros. Para o efeito, poderão considerar os exemplos apresentados nos Anexos A e B, para cada uma das normas adotadas na ENSP.

4.3 Citações

- a. Todas as referências bibliográficas deverão ser obrigatoriamente citadas no texto.
- b. A citação permite identificar a publicação onde foram obtidos a ideia, o excerto, etc. e indicar a sua localização exata na fonte. Quando a citação é utilizada em conformidade com uma lista de referências bibliográficas deve conter os dados suficientes para assegurar a correspondência exata entre ela e a referência do documento identificado.
- c. Quando ao longo do texto são feitas as citações da bibliografia consultada, esta deve ser dada no final, por ordem alfabética ou numérica, de acordo com a forma como foi feita a citação.
- d. De acordo com o estilo Vancouver, a citação é sempre numérica, em expoente ou entre parênteses. Poderão ser consultados exemplos no Anexo C.
- e. De acordo com a NP-405 a citação é feita referindo o apelido do autor, o ano de publicação e, se necessário o(s) número(s) da(s) página(s) entre parênteses. A listagem das referências na bibliografia deverá fazer-se por ordem alfabética. O Anexo D contém exemplos de citação.

5. Elementos genéricos de formatação

- a. Os trabalhos escritos na ENSP devem ser redigidos em Língua Portuguesa ou em Língua Inglesa (opção da responsabilidade do estudante).
- b. Sugere-se que os trabalhos tenham a seguinte sequência de apresentação:
 - o Capa de acordo com o Anexo E
 - o 2ª página de acordo com o Anexo E
 - o Agradecimentos (facultativo);
 - o Resumo e palavras-chave (em Português e em Inglês). Deve ser escrito em Português e Inglês (o primeiro na língua utilizada no documento), com um máximo de 250 palavras cada e acompanhado de 3 a 5 palavras-chave;
 - o Índice;
 - o Listas de quadros, de figuras e de abreviaturas (se for o caso);
 - o Texto principal (não fica implícita qualquer relação com a aceitação do documento às provas públicas ou com as próprias provas)
 - i. Programa de Doutoramento em Saúde Pública
 - Modelo “tradicional”: sugere-se que as teses de doutoramento tenham entre 150 e 200 páginas; antes da entrega da tese deve existir uma publicação científica indexada à ISI ou à Scopus em que o doutorando é o 1º autor (no caso de não ser o 1º autor a publicação deve ser suportada por uma declaração da contribuição do doutorando para essa publicação);
 - Modelo “por artigos” (apenas para os programas de doutoramento): as teses de doutoramento não deverão ultrapassar as 150 páginas, sendo constituídas por um corpo teórico de fundamentação da linha de investigação e dos artigos publicados não superior a 50 páginas, e por pelo menos 3 artigos, dos quais pelo menos 2 deverão estar publicados em revistas internacionais com indexação à ISI ou à Scopus à data da discussão sendo o doutorando o 1º autor (no caso de não ser o 1º autor a publicação deve ser suportada por uma declaração da contribuição do doutorando para essa publicação)
 - ii. Cursos de mestrado: as dissertações de mestrado não deverão ultrapassar 80 páginas.
 - o Apêndices e anexo(s): se existirem não devem ultrapassar as 20 ou 50 páginas para dissertações de mestrado e teses de doutoramento, respetivamente (se ultrapassarem este número de páginas sugere-se que estejam em volume individualizado).

- c. A formatação e impressão devem obedecer às seguintes regras gerais:
- papel A4 branco;
 - capa branca de gramagem de 120g/m² e impressão a preto e branco ou a cores (ver Anexo E);
 - lombada com o título principal e nome do estudante;
 - tipo de letra: Arial;
 - páginas de texto com impressão a preto e em frente e verso;
 - capítulos iniciados em páginas ímpar;
 - espaçamento a 1,5 linhas, texto justificado;
 - tamanho de letra: 11;
 - espaçamento entre parágrafos – antes e depois: 6;
 - notas de rodapé com espaçamento de 1 linha. Usar moderadamente, com tamanho de letra de 9;
 - margens: 3 centímetros nos lados e 2,5 centímetros em cima e em baixo.
 - não usar cabeçalho/rodapé, exceto para número de página em numeração arábica em baixo à direita tamanho de letra 9;
 - logotipo da ENSP disponível em <https://www.ensp.unl.pt/wp-content/uploads/2018/06/ensp-principal.jpg>
 - números apresentados de acordo com a norma nº 9 do IPQ (NP9); quando em inglês sugere-se a utilização da ISSO

6. Entrega dos trabalhos

- a. Dentro do prazo definido, cada estudante deverá entregar o trabalho em versão papel e em versão eletrónica, o que inclui:
- entrega de 1 exemplar em papel e uma pen com o ficheiro pdf nos Serviços Académicos
 - submissão de ficheiro pdf no *Moodle*, em área específica criada para o efeito e permitindo a utilização do *Turnitin*.
- b. No momento da entrega, os alunos de mestrado serão convidados a preencher o “Questionário da perceção dos estudantes sobre o trabalho conducente ao grau de Mestre”, no âmbito do NOVA-SIMAQ – Sistema Interno de Monitorização e Avaliação da Qualidade da NOVA.

Anexos

Anexo A. Exemplos de referências na versão simplificada do estilo Vancouver

A1 Artigos em revistas

1. Autor pessoa-física

Listar até 6 autores.

Forooghian F, Yeh S, Faia LJ, Nussenblatt RB. Uveitic foveal atrophy: clinical features and associations. *Arch Ophthalmol*. 2009;127(2):179-86.

Mais do que 6 autores:

Rose ME, Huerbin MB, Melick J, Marion DW, Palmer AM, Schiding JK, et al. Regulation of interstitial excitatory amino acid concentrations after cortical contusion injury. *Brain Res*. 2002; 935(1-2):40-6.

2. Organização como autor

Diabetes Prevention Program Research Group. Hypertension, insulin, and proinsulin in participants with impaired glucose tolerance. *Hypertension*. 2002;40(5):679-86.

3. Autor pessoa-física e organização como autores

Listar pela ordem com que aparecem no texto.

Vallancien G, Emberton M, Harving N, van Moorselaar RJ, Alf-One Study Group. Sexual dysfunction in 1,274 European men suffering from lower urinary tract symptoms. *J Urol*. 2003;169(6):2257-61.

4. Com Digital Object Identifier (DOI) porque “nascido digital”:

Zhang M, Holman CD, Price SD, Sanfilippo FM, Preen DB, Bulsara MK. Comorbidity and repeat admission to hospital for adverse drug reactions in older adults: retrospective cohort study. *BMJ*. 2009;338:a2752. doi: 10.1136/bmj.a2752.

A2 Livros e outras monografias

1. Autor pessoa-física

Murray PR, Rosenthal KS, Kobayashi GS, Pfaller MA. *Medical microbiology*. 4th ed. St. Louis, MO: Mosby; 2002.

2. Editor ou compilador como autor

Gilstrap LC, Cunningham FG, Van Dorsten JP, editors. *Operative obstetrics*. 2nd ed. New York, NY: McGraw-Hill; 2002.

3. Organização como autor

National Lawyers' Guild AIDS Network; National Gay Rights Advocates. AIDS practice manual: a legal and educational guide. 2nd ed. San Francisco, CA: The Network; 1988.

Portugal. Ministério da Saúde. DGS. Plano Nacional de Saúde: orientações estratégicas para 2004-2010. Lisboa: Direcção Geral da Saúde; 2004.

WONCA International Classification Committee. ICPC-2: International Classification of Primary Care. 2nd ed. New York, NY: Oxford University Press; 1998.

4. Capítulo de livro

Meltzer PS, Kallioniemi A, Trent JM. Chromosome alterations in human solid tumors. In: Vogelstein B, Kinzler KW, editors. The genetic basis of human cancer. New York, NY: McGraw-Hill; 2002. pp. 93-113.

A3 Actas (*proceedings*) de comunicações apresentadas em jornadas, congressos e similares

Christensen S, Oppacher F. An analysis of Koza's computational effort statistic for genetic programming. In: Foster JA, Lutton E, Miller J, Ryan C, Tettamanzi AG, editors. Genetic programming. EuroGP 2002: Proceedings of the 5th European Conference on Genetic Programming; 2002 Apr 3-5; Kinsdale, Ireland. Berlin: Springer; 2002. p. 182-91.

Deboyser P. Política europeia do medicamento. In: JORNADAS INFARMED, 1, Lisboa, 24 a 25 de Janeiro de 1997. Medicamento: as políticas nacionais face à internacionalização. Lisboa: INFARMED; 1997. pp. 21-24.

A4 Documentos legislativos ou judiciais (leis, decretos, portarias, recomendações, etc.)

DECRETO-LEI nº 301/02. D.R. Iª Série-A. 286 (2002-12-11) 7794.

DECRETO-LEI nº 243/86. D.R. Iª Série. 190 (1986.08.20) 2099-2106. Aprova o Regulamento Geral de Higiene e Segurança do Trabalho nos Estabelecimentos de Escritórios e Serviços.

DECRETO nº 47.512/67. Diário do Governo. Iª Série. 21 (25-01-1967) 126-128. Estabelece o Regulamento dos Serviços Médicos do Trabalho das Empresas.

RECOMENDAÇÃO nº 2012/417/EU. JOCE. L 194. (2012-07-17) 39-43. Recomendação da Comissão sobre o acesso à informação científica e a sua preservação.

A5 Tese ou dissertação

1. Tese

Borkowski MM. Infant sleep and feeding: a telephone survey of Hispanic Americans [PhD thesis]. Mount Pleasant, MI: Central Michigan University; 2002.

2. Dissertação

Cunha SM. Planear e inovar: contributo para o planeamento de recursos com base nas necessidades autoavaliadas pela população com 65 e mais anos [Mestrado em Saúde Pública]. Lisboa: Escola Nacional de Saúde Pública. Universidade Nova de Lisboa; 2010. <http://hdl.handle.net/10362/5547>.

3. Trabalho académico

Barbosa T. Análise da variação do consumo de recursos nos GDH's: projecto de investigação aplicada. [Trabalho do Curso de Especialização em Administração Hospitalar]. Lisboa: Escola Nacional de Saúde Pública. Universidade Nova de Lisboa; 2005.

A6 Material eletrónico

1. Artigo de revista na Internet

Aboud S. Quality improvement initiative in nursing homes: the ANA acts in an advisory role. Am J Nurs [Internet]. 2002 [cited 2002 Aug 12];102(6): e230. 23. doi: 10.1097/0000446-200206000-00031. Available from: <http://www.nursingworld.org/AJN/2002/june/Wawatch.htmArticle>.

2. Monografia na Internet

Foley KM, Gelband H, editors. Improving palliative care for cancer [Internet]. Washington: National Academy Press; 2001 [cited 2002 Jul 9]. Available from: <http://www.nap.edu/books/0309074029/html/>.

ILO – Promoting safe and healthy jobs: The ILO Global Programme on Safety, Health and the Environment (Safework). [Internet]. Geneva: International Labour Organization, 2004. [cited 2005 Jan 20]. Available from: https://www.ilo.org/global/publications/world-of-work-magazine/articles/WCMS_099050/lang--en/index.htm.

3. Homepage/web site

Cancer-Pain.org [Internet]. New York, NY: Association of Cancer Online Resources; c2000-01 [updated 2002 May 16; cited 2002 Jul 9]. Available from: <http://www.cancer-pain.org/>.

Anexo B - Exemplos de referências na versão simplificada da NP 405-1 e NP 405-4

NP 405-1 – DOCUMENTOS IMPRESSOS

A bibliografia deverá obedecer à NP 405-1 para elaboração de referências bibliográficas de documentos impressos.

B1. Artigos em revistas

1. Autor pessoa-física

Nas referências bibliográfica, os autores (até três) deverão ser colocados por ordem alfabética (apelido seguido dos restantes nomes). Quando com mais de três autores deverá ser indicado o primeiro seguido de [et al.].

RAISLER, J. ; ALEXANDER, C. ; O’CAMPO, P. – Breast-feeding and infant illness : a dose-response relationship? **American Journal of Public Health**. 9 : 1 (1999) 25-30.

Mais de 3 autores:

MENNINI, T. [et.al.] – Diazepan increases membrane fluidity of rat hippocampus synaptosomes. **FEBS Letters**. 173 : 1 (1984) 255-258.

2. Organização como autor

DIABETES PREVENTION PROGRAM RESEARCH GROUP – Hypertension, insulin, and proinsulin in participants with impaired glucose tolerance. **Hypertension**. 40 : 5 (2002) 679-86.

3. Autor pessoa-física e organização como autores

Listar pela ordem com que aparecem no artigo:

VALLANCIEN, G.; EMBERTON, M.; HARVING, N.; VAN MOORSELAAR, R.J.; ALF-ONE STUDY GROUP – Sexual dysfunction in 1,274 European men suffering from lower urinary tract symptoms. **Journal of Urology**. 169 : 6 (2003) 2257-2261.

4. Com Digital Object Identifier (DOI) porque “nascido digital”:

ZHANG, M.; HOLMAN, C.D.; PRICE, S.D.; SANFILIPPO, F.M.; PREEN, D.B.; BULSARA, M.K. Comorbidity and repeat admission to hospital for adverse drug reactions in older adults: retrospective cohort study. **British Medical Journal**. 338 (2009) a2752. doi: 10.1136/bmj.a2752.

B2. Livros e outras monografias

1. Autor pessoa-física

ROBERTSON, L.S. – Injury epidemiology : research and control strategies. 2nd ed. New York : Oxford University Press, 1998.

ANDRADE, H. R. ; BRANCO, M. J. ; GONÇALVES, P. - Gripe em Portugal : relatório anual 2003/2004. Lisboa : Instituto Nacional de Saúde Dr. Ricardo Jorge. Ministério da Saúde, 2004.

2. Organização como autor

COMISSÃO EUROPEIA - Guia para a avaliação de riscos no local de trabalho. Luxemburgo : Direcção Geral do Emprego. Relações Industriais e Assuntos Sociais, 1996.

OBSERVATÓRIO PORTUGUÊS DOS SISTEMAS DE SAÚDE - Incertezas : gestão da mudança na saúde : relatório de Primavera 2004. Coimbra : Mar da Palavra Edições, 2006.

PORTUGAL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. DGS - Plano Nacional de Saúde : orientações estratégicas para 2004-2010. Lisboa : Direcção Geral da Saúde, 2004.

WONCA INTERNATIONAL CLASSIFICATION COMMITTEE – ICPC-2 : International Classification of Primary Care. 2nd ed. New York : Oxford University Press, 1998.

3. Capítulo de livro

ARMENIAN, H. K. – Case-control methods. In: ARMENIAN, H.K. ; SHAPIRO, S., ed. lit. – Epidemiology and health services. New York : Oxford University Press, 1998. 23-26.

ADKINS, C. ; RATNEY, R. S. – The application of risk assessment in the development of occupational health standards by the Occupational Safety and Health Administration. In: SMITH, C. M. [et al.] – Chemical risk assessment and occupational health. Westport : Auburn House, 1994. 25-30.

B3. Actas (proceedings) de comunicações apresentadas em jornadas, congressos e similares

BARARDO, A. ; BENTES, M. – Financiamento de cuidados de saúde diferenciados. In: ENCONTRO NACIONAL DE ECONOMIA DA SAÚDE, 8, Lisboa, Escola Superior de Tecnologia da Saúde, 23 e 24 de Outubro de 2003. Lisboa : Associação Portuguesa de Economia da Saúde, 2003. 10-20.

CHRISTENSEN, S.; OPPACHER, F. – An analysis of Koza's computational effort statistic for genetic programming. In: FOSTER, J.A. [et al], ed. lit. – Genetic programming. EuroGP 2002: Proceedings of the 5th European Conference on Genetic Programming; 2002 Apr 3-5; Kinsdale, Ireland. Berlin: Springer; 2002. 182-191.

DEBOYSER, Patrick – Política europeia do medicamento. In: JORNADAS INFARMED, 1, Lisboa, 24 a 25 de Janeiro de 1997 – Medicamento : as políticas nacionais face à internacionalização. Lisboa : INFARMED, 1997. 21-24.

B4. Documentos legislativos ou judiciais (leis, decretos, portarias, recomendações, etc.)

DECRETO-LEI nº 301/02. D.R. Iª Série-A. 286 (2002-12-11) 7794.

DECRETO-LEI nº 243/86. D.R. Iª Série. 190 (1986.08.20) 2099-2106 - Aprova o Regulamento Geral de Higiene e Segurança do Trabalho nos Estabelecimentos de Escritórios e Serviços.

DECRETO nº 47.512/67. Diário do Governo. 21 Iª Série. (25-01-1967) 126-128 – Estabelece o Regulamento dos Serviços Médicos do Trabalho das Empresas.

RECOMENDAÇÃO nº 2012/417/EU. JOCE. L 194. 39-43 (2012-07-17) – Recomendação da Comissão sobre o acesso à informação científica e a sua preservação.

B5. Dissertação, tese ou trabalho académico

1. Tese

BORKOWSKI, M.M. – Infant sleep and feeding: a telephone survey of Hispanic Americans. Mount Pleasant (MI): Central Michigan University; 2002. PhD thesis in Psychology.

2. Dissertação

CUNHA, Sofia Isabel Rasgado Rodrigues Monteiro da Cunha – Planear e inovar: contributo para o planeamento de recursos com base nas necessidades autoavaliadas pela população com 65 e mais anos. Lisboa: Escola Nacional de Saúde Pública. Universidade Nova de Lisboa; 2010. Mestrado em Saúde Pública. <http://hdl.handle.net/10362/5547>.

3. Trabalho académico

BARBOSA, T. – Análise da variação do consumo de recursos nos GDH's : projecto de investigação aplicada. Lisboa : Escola Nacional de Saúde Pública. Universidade Nova de Lisboa, 2005. Dissertação elaborada no âmbito do XXXIII Curso de Especialização em Administração Hospitalar 2003/2005.

NP 405-4 – DOCUMENTOS ELETRÓNICOS

A bibliografia deverá obedecer à Norma Portuguesa – NP 405-4 para a elaboração de referências bibliográficas de documentos electrónicos. A ordem de apresentação é alfabética e os elementos para a descrição são os mesmos da NP 405-1 em termos de responsabilidade / autoria, devendo ser assinalada a data de consulta e o endereço electrónico.

B6. Artigo de revista na Internet

ARONSSON G. ; GUSTAFSSON K. ; DALLNER M. – Sick but yet at work : an empirical study of sickness presentéism. [Em linha]. **Journal of Epidemiology and Community Health**. 54 : 7 (2000) 502-509. [Consult. 20 Jan. 2005]. Disponível em <http://www.jech.bmjournals.com/cgi/content/full/54/7/502>.

B7. Monografia na Internet

DUSSAULT, G. ; DUBOIS, C. A. – Human resources for health policies : a critical component in health policies. [Em linha]. Washington DC : The International Bank for Reconstruction and Development. The World Bank, 2004. (NP discussion paper). [Consult. 20 Jan. 2005]. Disponível em <http://documents1.worldbank.org/curated/en/614691468782380045/pdf/315040HNP0Heal1ces0Dussault0Dubois.pdf>

EUROPEAN FOUNDATION FOR THE IMPROVEMENT OF LIVING AND WORKING CONDITIONS – Third European Survey on Working Conditions : data outcomes. [Em linha]. Dublin : European Foundation for the Improvement of Living and Working Conditions, 2002. [Consult. 20 Jan. 2005]. Disponível em http://www.eurofound.ie/working/3wc/3wcindex_8.htm.

ILO – Promoting safe and healthy jobs: The ILO Global Programme on Safety, Health and the Environment (Safework). [Em linha]. Geneva: International Labour Organization, 2004. [Consult. 20 Jan. 2005]. Disponível em https://www.ilo.org/global/publications/world-of-work-magazine/articles/WCMS_099050/lang--en/index.htm

WORLD BANK – Better governance for development in the Middle East and North Africa. [Em linha]. Washington, DC : The World Bank, 2003. [Consult. 20 Jan. 2005]. Disponível em <https://openknowledge.worldbank.org/handle/10986/15077>

Anexo C – Exemplos de citações de acordo com o estilo Vancouver

Citações numéricas

Utilizam-se números inseridos no texto, em expoente ou entre parênteses, que reenviam para os respectivos documentos, pela ordem em que são citados. Todas as citações do mesmo documento deverão ter o mesmo número. As partes específicas (páginas) de um documento podem ser dadas depois dos números das citações.

Apresenta-se, a título de exemplo, o extrato de um texto com as respectivas citações numéricas em que a bibliografia é apresentada por ordem numérica das citações.

EXEMPLO NO TEXTO:

... Segundo Godstein (15) como moduladores de fluidez lipídica, em particular agentes anestésicos gerais e locais (5 p. 585), benzodiazepinas (8)...

EXEMPLO NAS REFERÊNCIAS:

...

(5) Seeman P. The membrane actions of anesthetics and tranquilizers. *Pharmacol Rev.* 1972;24(4):583-655.

...

(8) Mennini T, et al. Diazepam increases membrane fluidity of rat hippocampus synaptosomes. *FEBS Lett.* 1984;173(1):255-8.

...

(15) Goldstein DB. The effect of drugs on membrane fluidity. *Annu Rev Pharmacol Toxicol.* 1984;24:43-64.

Anexo D – Exemplos de citações de acordo com a norma NP-405

De acordo com a NP-405 a citação é feita referindo o apelido do autor, o ano de publicação e, se necessário o(s) número(s) da(s) página(s) entre parênteses. A listagem das referências na bibliografia deverá fazer-se por ordem alfabética.

Citações autor-data-localização

Apresenta-se, a título de exemplo, o extrato de um texto com as respectivas citações em que a bibliografia é apresentada por ordem de apresentação das citações no texto.

EXEMPLOS:

Até três autores:

Entre parêntesis escreve(m)-se o(s) seu(s) apelido(s) e o ano de publicação:

(...) embora o seu desempenho na epidemiologia, prevenção e tratamento ainda esteja para ser avaliado (Campino ; Pires ; Abranches, 1996)

Mais de três autores:

Entre parêntesis indica-se somente o apelido do primeiro autor, seguido de *et al.* e o ano de publicação:

(...) sabe-se actualmente (Devalia *et al.*, 1997) que o ozono interfere com a actividade (...)

Citações de obras não consultadas pelo autor:

Sempre que o extrato ou obra citados não foram vistos pelo autor e a citação é feita por intermédio de outro autor devem fazer-se anteceder as citações de Apud (segundo, conforme), citado por ou cit. por (*citado por*).

EXEMPLO NO TEXTO:

T. Barbosa citado por Bentes (1998, p. 34) afirma que a variação do consumo de recursos nos GDH's (...)

EXEMPLO NAS REFERÊNCIAS:

BENTES, M. et al. — A utilização de GDH's como instrumento de financiamento hospitalar. **Gestão Hospitalar**. 33 : 9 (1996) 33-40.

Se o nome do autor já fizer parte integrante do texto, apenas deve ser colocado entre parêntesis o ano e página(s).

EXEMPLO NO TEXTO:

...Segundo Goldstein (1984, p. 47) como moduladores da fluidez lipídica, em particular, agentes anestésicos gerais e locais (Seeman, 1972), benzodiazepinas (Mennini et al., 1984, p. 585)...

EXEMPLO NAS REFERÊNCIAS:

GOLDSTEIN, D. B. — The effect of drugs on membrane fluidity. **Annual Review of Pharmacology and Toxicology**. 24 (1984) 43-64.

MENNINI, T. [et al.] — Diazepam increases membrane fluidity of rat hippocampus synaptosomes. **FEBS Letters**. 173 : 1 (1984) 255-258.

SEEMAN, P. – The membrane actions of anesthetics and tranquilizers. **Pharmacological Review**. 24:4 (1972) 583-655.

Documentos com mais de um autor

A citação de documentos com mais de um autor pode ser abreviada e referir-se apenas o nome do primeiro autor seguido de “et al.”.

Há que garantir, no entanto, que a forma abreviada não implica uma correspondência inadequada entre a citação e a lista das referências bibliográficas.

Documentos do mesmo autor com a mesma data

Se a bibliografia citada contiver vários documentos do mesmo autor com a mesma data de publicação, acrescenta-se uma letra ao ano (a, b, c...) na citação e na referência para assegurar a correspondência entre a citação e a referência.

EXEMPLO NO TEXTO:

... les autres n’ayant pás été réétudiées depuis (FAVARGER, 1980a, 1980b), à l’exception du Pic...

EXEMPLO NAS REFERÊNCIAS:

FAVARGER, C. – Un exemple de variation cytogéographic: la complexe de l’Erysinum grandiflorum-sylvestre. *Anales del Instituto Botánico A. J. Cavanilles*. 35 (1980a) 361-393.

FAVARGER, C. – Le nombre chromossomique de populations alticoles d’Erysinum des Picos de Europa. *Bulletin de la Société Neuchâteloise des Sciences Naturelles*. 100 (1980b) 93-105.

Anexo E – Modelo de capa e de 2ª página



**Escola Nacional
de Saúde Pública**

UNIVERSIDADE NOVA DE LISBOA

**Título (tamanho da letra 14 e negrito, sugere-se não
ultrapassar 2 linhas para o título principal)**

Curso (tamanho de letra 14)

Nome do aluno (tamanho de letra 12 e negrito)

Mês e ano (tamanho de letra 12 e negrito)



**Escola Nacional
de Saúde Pública**

UNIVERSIDADE NOVA DE LISBOA

Título completo (tamanho de letra 14 e negrito)

(Escolher uma das opções abaixo; tamanho de letra 11)

Tese apresentada para cumprimento dos requisitos necessários à obtenção do grau de Doutor em (designação da área científica do doutoramento), realizada sob a orientação científica de ...

Ou

Dissertação apresentada para cumprimento dos requisitos necessários à obtenção do grau de Mestre em (designação da área científica do mestrado), realizada sob a orientação científica de...

Ou

Trabalho de Projeto apresentado para cumprimento dos requisitos necessários à obtenção do grau de Mestre em (designação da área científica do mestrado) realizado sob a orientação científica de...

Ou

Relatório de Estágio apresentado para cumprimento dos requisitos necessários à obtenção do grau de Mestre em (designação da área científica do mestrado) realizado sob a orientação científica de...

Ou

Trabalho de Campo apresentado para cumprimento dos requisitos necessários à obtenção do grau de Especialista em Administração Hospitalar realizado sob a orientação científica de...

Mês e ano (tamanho de letra 12 e negrito)

